

RESUMO SIMPLES - CIÊNCIAS HUMANAS

O AMOR E A SOLIDÃO DA MULHER NEGRA: REFLEXÕES A PARTIR DE BELL HOOKS E A TEORIA DE WINNICOTT

Ingrid Francisco (ingrid.francisco@ead.eduvaleavare.com.br)

Marcelo Ferreira Guimarães Junior (marcelo.junior@ead.eduvale.com.br)

Ariane Marta De Lima Silva (ariane.lima@ead.eduvaleavare.com.br)

Estudos evidenciam como o racismo estrutural e o sexismo mantêm as mulheres negras em situação de perecimento nas relações afetivas, reforçando estigmas históricos que as vinculam ao prazer ou ao cuidado, mas raramente ao amor e ao reconhecimento. Essa realidade gera sentimentos de isolamento, baixa autoestima e sofrimento psíquico, muitas vezes invisibilizados pela sociedade. Este trabalho propõe uma reflexão sobre a solidão vivida pela mulher negra no Brasil, articulando o fenômeno com a teoria de Winnicott para compreender seus efeitos na subjetividade e na saúde mental destes sujeitos. Em diálogo com o livro “Tudo sobre o amor” de Bell Hooks, compreende-se o amor como prática política e transformadora, essencial para processos de libertação e reconstrução da subjetividade das mulheres negras, ressaltando a vivência do amor para além da vivência romântica construída pela perspectiva eurocêntrica. Winnicott, a partir de sua teoria sobre vínculos na abordagem psicanalítica, ressalta a importância de um ambiente suficientemente bom e do cuidado contínuo para o desenvolvimento humano, destacando que a ausência de vínculos amorosos consistentes pode produzir experiências de vazio e inadequação. Logo, faz-se pertinente a discussão da solidão da mulher negra como fenômeno atravessado pela história, pela cultura e pela psique,

evidenciando a relevância da Psicologia em posicionar-se criticamente frente aos sistemas sociais de marginalização, acolher, e ressignificar esse sofrimento. Conclui-se que reconhecer o amor como direito humano negado às mulheres negras é um passo fundamental para a construção de práticas clínicas e sociais que favoreçam saúde mental, resistência e emancipação.

Palavras-chave: solidão; mulher negra; amor; psicologia; winnicott.